

## **Técnicas e complicações da abdominoplastia: Revisão de literatura**

### **Techniques and complications of abdominoplasty: Literature review**

### **Técnicas y complicaciones de la abdominoplastia: Revisión de la literatura**

Recebido: 05/02/2023 | Revisado: 01/03/2023 | Aceitado: 14/03/2023 | Publicado: 19/03/2023

#### **Amanda Martins Fagundes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9532-219X>  
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil  
E-mail: amanda.martinsfagundes@hotmail.com

#### **Rebeca Bulhões Lopes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7695-2505>  
Faculdade Pitágoras de Eunópolis, Brasil  
E-mail: rebecablopes@hotmail.com

#### **Julia Kachani**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9281-7250>  
Faculdade Santa Marcelina, Brasil  
E-mail: juliakachani@gmail.com

#### **Diogo Aquino Pacheco de Medeiros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1105-5042>  
Faculdade Santa Marcelina, Brasil  
E-mail: diogoapmedeiros@gmail.com

#### **Luana Nunes de Moraes Andrade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5029-4551>  
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Brasil  
E-mail: lnndma3@gmail.com

#### **Gabriel Machado Chiacchio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6112-9057>  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil  
E-mail: Gabrielchiacchio@icloud.com

#### **Rafaella Regina Albero Casale**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0678-0151>  
Faculdade de Medicina do ABC, Brasil  
E-mail: rafacasale10@gmail.com

#### **Nathalia Fernandes Correia Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6544-6028>  
Universidade Nove de Julho, Brasil  
E-mail: nathalia.fernandes@uni9.edu.br

#### **Maria Eduarda Vasconcelos de Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5197-4046>  
Centro Universitário São Camilo, Brasil  
E-mail: Eduardalima\_@live.com

#### **Carolina Cassiano do Rosário**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5031-2876>  
Centro Universitário de Belo Horizonte, Brasil  
E-mail: carolcassianor@gmail.com

#### **Deborah Figueiredo Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7487-6791>  
Centro Universitário de Belo Horizonte, Brasil  
E-mail: deborahfigueiredocosta@gmail.com

#### **Jovani Gomes Ferreira Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0847-1424>  
Centro Universitário Alfredo Nasser, Brasil  
E-mail: jovanijunior@hotmail.com

#### **Analice Silva Henrique Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5898-6771>  
Unifacisa Centro Universitário, Brasil  
E-mail: analicehenrique@hotmail.com

#### **Larissa Stefani Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4333-4767>  
Universidade de Rio Verde, Brasil  
E-mail: larissastefanisantos@hotmail.com

#### **Jessica Lorena Hoyos Castiblanco**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5497-4017>  
Hospital São Francisco, Brasil  
E-mail: jeloho27@gmail.com

### Resumo

A cirurgia plástica é uma área de ampla atuação e realiza um conjunto de procedimentos clínicos e cirúrgicos com o objetivo de reparar e reconstruir partes do revestimento humano. O Brasil aparece como o segundo país que mais realiza cirurgias plásticas no mundo, sendo a abdominoplastia uma das mais frequentes. Para a elaboração do trabalho foi utilizado a metodologia revisão bibliográfica integrativa. A abdominoplastia é um procedimento que visa a remoção de pele e gordura, bem como a reestruturação dos músculos enfraquecidos e da fáscia abdominal. A revisão apresenta como objetivo analisar as indicações cirúrgicas, o pré-operatório, as técnicas cirúrgicas e os riscos da abdominoplastia. Conclui-se através desse estudo que existem diversas técnicas para realização da abdominoplastia. Para escolher o melhor método, o cirurgião plástico deve levar os critérios técnicos comprovados na literatura médica e o desejo da paciente.

**Palavras-chave:** Abdominoplastia; Contorno corporal; Cirurgia plástica.

### Abstract

Plastic surgery is an area of wide activity and performs a set of clinical and surgical procedures with the objective of repairing and reconstructing parts of the human lining. Brazil appears as the second country that most performs plastic surgeries in the world, with abdominoplasty being one of the most frequent. For the elaboration of the work, the integrative bibliographic review methodology was used. Abdominoplasty is a procedure that aims to remove skin and fat, as well as restructure weakened muscles and abdominal fascia. This review aims to analyze the surgical indications, the preoperative period, the surgical techniques and the risks of abdominoplasty. It concludes through this study that there are several techniques for performing abdominoplasty. To choose the best method, the plastic surgeon must take into account the technical criteria proven in the medical literature and the patient's desire.

**Keywords:** Abdominoplasty; Body contouring; Plastic surgery.

### Resumen

La cirugía plástica es un área de amplia actividad y realiza un conjunto de procedimientos clínicos y quirúrgicos con el objetivo de reparar y reconstruir partes del revestimiento humano. Brasil aparece como el segundo país que realiza más cirugías plásticas en el mundo, siendo la abdominoplastia una de las más frecuentes. Para la elaboración del trabajo se utilizó la metodología de revisión bibliográfica integradora. La abdominoplastia es un procedimiento destinado a eliminar piel y grasa, así como a reestructurar los músculos debilitados y la fascia abdominal. La revisión tiene como objetivo analizar las indicaciones quirúrgicas, los períodos preoperatorio, las técnicas quirúrgicas y el riesgo de la abdominoplastia. Se concluye a través de este estudio que existen varias técnicas para realizar la abdominoplastia. Para elegir el mejor método, el cirujano plástico debe tener en cuenta los criterios técnicos comprobados en la literatura médica y el deseo del paciente.

**Palabras clave:** Abdominoplastia; Contorneado corporal; Cirugía plástica.

## 1. Introdução

A cirurgia plástica pode ser definida como uma área de ampla atuação responsável por um conjunto de procedimentos clínicos e cirúrgicos realizados por médicos cirurgiões plásticos com o objetivo de reparar e reconstruir partes do revestimento externo do corpo humano. O procedimento possibilita a correção de um possível desequilíbrio psicológico causado pela deformação, buscando promover melhor qualidade de vida para os pacientes (Ferreira, 2000). Nas últimas décadas, com a evolução das redes sociais, a imagem corporal tornou-se evidente, consequentemente o número de procedimentos estéticos também aumentou (Kaoutzanis et al., 2019). Dessa forma, o Brasil aparece como segundo país que mais realiza cirurgias plásticas no mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos. A abdominoplastia é a quarta cirurgia estética mais realizada no Brasil (International Society of Aesthetic Plastic Surgery, 2020).

A abdominoplastia é um procedimento cirúrgico em que há remoção de pele e gordura, reestruturação dos músculos e da fáscia abdominal enfraquecidos com o objetivo de modelar a região abdominal. Além disso, é possível retirar estrias localizadas nesta região (Presman et al., 2015; Salari et al., 2021). A cirurgia plástica, assim como outras áreas da medicina, está em constante evolução, buscando melhorias nas técnicas e mais segurança para o paciente. Apesar disso, como todo procedimento cirúrgico há riscos de complicações, sendo importante o diálogo entre médico e paciente para buscar diminuir esses riscos.

O presente artigo tem como objetivo analisar as indicações cirúrgicas, o pré-operatório, as técnicas cirúrgicas e os riscos da abdominoplastia.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa em que o método de pesquisa viabiliza a sistematização e análise dos principais resultados de artigos publicados com o objetivo de aumentar o conhecimento a respeito do assunto (Neto et al., 2016). Através da metodologia integrativa é possível realizar um resumo dos trabalhos publicados nas bases de dados com objetivo de proporcionar a aplicabilidade em resultados para estudos futuros (Souza, et al. 2010).

Para elaboração do estudo utilizou-se o referencial proposto por Bardin (1977) que determina a realização do mesmo em seis etapas distintas, a saber: 1. Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, amostragens e busca na literatura; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5. Interpretação dos resultados; 6. Apresentação da revisão e síntese do conhecimento (Souza et al., 2010).

Para nortear esse trabalho foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed, LILACS, BVS, SciELO e análise de livros sobre a temática de abdominoplastia. Foram utilizados os descritores: abdominoplasty; plastic surgery; lipoabdominoplastia; abdominoplastia.

Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português e inglês; publicados no período de 2000 a 2021, disponíveis de forma gratuita e que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa, estudos do tipo revisão e metanálise disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, que não abordavam diretamente a proposta estudada e que não atendiam aos demais critérios de inclusão. Em seguida, os artigos e trabalhos acadêmicos encontrados foram analisados por 6 estudantes de medicina.

Os resultados foram divididos em categorias abordando: indicações, pré-operatório, técnicas cirúrgicas e complicações.

## 3. Resultados

### 3.1 Indicações

A abdominoplastia é recomendada para pacientes que desejam a retirada do excesso de tecido subcutâneo e pele do abdome. É indicada para pacientes que apresentam flacidez abdominal, abdome desproporcional ao restante do corpo, músculos abdominais enfraquecidos ou separados e concentração de tecido adiposo na região abdominal. (Andrade, et al., 2021). É comumente realizada por homens e mulheres que perderam muito peso, pacientes bariátricos e por mulheres que passaram por múltiplas gestações. (Brito et al., 2020; Salari et al., 2021).

### 3.2 Pré-operatório

O pré-operatório apresenta como objetivo formular um plano cirúrgico personalizado de acordo com o perfil do paciente para minimizar o risco cirúrgico e as complicações pós-operatórias, sendo de suma importância para a realização do procedimento de forma segura (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, 2021). Ao longo do processo, exames básicos são solicitados como: hemograma completo, coagulograma, glicemia, ureia, creatinina e eletrocardiograma. Medicamentos anticoagulantes, anti-aderentes plaquetários, anti-inflamatórios não-esteróides, antidepressivos, hipoglicemiantes orais, ganglioplégicos e fórmulas para emagrecer devem ser suspensos (Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 2001). É necessário que pacientes tabagistas interrompam o uso do cigarro, por pelo menos, 4 semanas antes e depois da realização do procedimento. (Rosenfield & Davis, 2019; Campos et al., 2018)

### 3.3 Técnicas cirúrgicas

A abdominoplastia foi descrita pela primeira vez por Kelly, em 1899. Durante o procedimento foi realizada uma ampla ressecção transversal do abdômen para corrigir o excesso de pele e gordura na parede abdominal (Sinder, 2005). O objetivo da

abdominoplastia é solucionar problemas estéticos como flacidez cutânea e acúmulo de gordura localizada e problemas fisiológicos como diástase dos músculos reto abdominais, apresentando como resultado final um perfil abdominal suave e tonificado. (Saldanha et al., 2011; Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, 2011). Essa ação ocorre através de, principalmente, três características compartilhadas: dissecação limitada do retalho abdominal, plicatura da fáscia do reto abdominal, ressecção tridimensional de um segmento de pele e tecido subdérmico subjacente até a fáscia de Scarpa. (Vidal, et al., 2017; Richter, Schwaiger, 2018).

Atualmente, existem diversas técnicas operatórias para realização da abdominoplastia, sendo necessário analisar qual método será eficaz e seguro para o paciente. As técnicas mais utilizadas são: lipoaspirações, miniabdominoplastia, abdominoplastia clássica e lipoabdominoplastia.

A miniabdominoplastia, também chamada de abdominoplastia não convencional, é um método menos usado, sendo indicada para pacientes que apresentam pouco volume no abdômen inferior e umbigo alto. É eficaz para redução de pequenas quantidades de pele. Nessa técnica é realizada a ressecção dérmica da suprapúbica, com plicatura da fáscia infraumbilical, na linha média, associada à lipectomia local por lipoaspiração. Nessa técnica é possível realizar a redução da circunferência abdominal e suavização das fossas ilíacas, sem alteração da cicatriz umbilical (Fernandes et al., 2018; Fluhr et al., 2019).

Na dermolipectomia transversa clássica, também chamada de abdominoplastia clássica, a incisão é feita ao longo do limite superior da linha pubiana, podendo apresentar variações, sendo realizada de forma lateral, paralela à região inguinal. No momento em que retalho deslocado do plano supra-aponeurótico atinge a altura umbilical, ocorre a divisão ao longo da linha média do abdome, sendo feita a incisão circunferencial ao redor do umbigo. É realizada uma dissecação contínua até atingir a margem costal, deixando a cicatriz umbilical presa à parede abdominal anterior. Os retalhos são tracionados inferior e medialmente para estimar a quantidade de tecido a ser excisada. Após a ressecção da pele e panículo adiposo excedente, o umbigo é tracionado através de um orifício realizado na pele do retalho descolado, sendo suturado a ela (Fernandes et al., 2018). É indicada para pacientes com grande quantidade de pele e massa gordurosa na parede abdominal. É comumente realizada em pacientes múltiparas, acima dos 45 anos, desde que não apresentem o umbigo com localização alta e pacientes pós-bariátricos (Sperli et al., 2010).

A lipoabdominoplastia é o método mais realizado no Brasil, é baseada na combinação da abdominoplastia clássica com lipoaspiração de todo o retalho abdominal e retirada do fuso de pele infra-umbilical, com preservação da circulação linfática, dos vasos perfurantes e os tecidos conectivos, com o objetivo de modelar e reduzir o coxim adiposo abdominal (Saldanha et al., 2003).

### 3.4 Complicações

Todo procedimento cirúrgico é passível de complicações. As complicações relacionadas à abdominoplastia podem ser classificadas de acordo com o período e local. Em relação ao período, elas podem acontecer de maneira imediata, precoce ou tardia e em relação ao local pode ser classificado como local ou sistêmica (Ducic et al., 2013; Gemperli, 2019).

São exemplos de complicações imediatas a embolia pulmonar, embolia gordurosa e trombose venosa profunda. A complicação precoce mais presente é o seroma, que possui taxa de complicação em até 15% dos casos. Suspeita-se que a lipoaspiração aumenta o risco de seroma nos pacientes. A segunda complicação mais comum é a infecção, presente na maioria das vezes em pacientes imunossuprimidos, desnutridos e diabéticos (Hunecke et al., 2019).

Há casos também de deiscência da sutura cirúrgica, o que aumenta o risco de infecção e dificulta a cicatrização. Além disso, hematoma e necrose se enquadram nos casos de complicações precoces (Ducic et al., 2013; Gemperli, 2019).

A assimetria abdominal, diástase recorrente e hipertrofia cicatricial são possíveis complicações tardias da abdominoplastia (Ducic et al., 2013; Gemperli, 2019).

Em relação às complicações, nota-se que o tabagismo, idade elevada, massa corporal e quantidade de tecido removido durante a cirurgia são fatores de risco para complicações cirúrgicas. (Salari et al., 2021; Cohen et al., 2017).

#### 4. Conclusão

Após a realização dessa revisão, conclui-se que a abdominoplastia ainda é um procedimento com altas taxas de complicações, mas apresenta resultados eficazes para pacientes que desejam retirar o excesso de pele e gordura após processo de perda de peso. Dessa maneira, é importante ressaltar a importância de se dominar as técnicas existentes para a indicação da melhor abordagem para o paciente de forma individualizada.

Em relação às limitações encontradas ao se realizar esta revisão, podem ser citadas as dificuldades em lidar com trabalhos duplicados, a pouca quantidade de trabalhos que abordem o tema e, principalmente, dificuldade para encontrar artigos completos disponibilizados de forma gratuita. É necessário que futuros pesquisadores se atentem a essas limitações com o objetivo de aumentar a busca em base de dados.

#### Referências

- Campos, R., Soley, N., & Campos, B. (2018). Segurança do paciente: mudanças da hemoglobina e ferro sérico após lipoaspiração e/ou abdominoplastia. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 33(4): 511-7.
- Dias Filho, A. V., Valadão, M. G. C., Guerra Filho, T. R., & Moura, R. M. G. D. (2014). Onphaloplasty: comparative study of techniques. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery*, 29(2). <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2014rbcp0047>
- Edwards, M. C. (2018). Comments on “Long-Term Safety of Textured and Smooth Breast Implants” and a Plea to Abandon the Use of the MAUDE Database. *Aesthetic Surgery Journal*, 33(3): NP64–NP65.
- Fernandes, J. W., Damin, R., Holzmann, M. V. N., & Ribas, G. G. (2018). Emprego de um algoritmo na escolha de técnicas de abdominoplastia. *Rev. Col. Bras. Cir.* 45(02). <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20181394>
- Ferreira, M. C. (2000). Cirurgia Plástica Estética - Avaliação dos Resultados. *Rev. Bras. Cir. Plást.*,15(1):61-66 <http://www.rbc.org.br/details/201/pt-BR/cirurgia-plastica-estetica---avaliacao-dos-resultados>
- Filho, H. C. A., & Amorim, C. C. B. (2012). Lipoabdominoplastia no tratamento estético do abdome: experiência de 5 anos. *Rev. Bras. Cir. Plást.* 27(2). <https://doi.org/10.1590/S1983-51752012000200022>
- Fluhr, S., et. al. Lipoabdominoplastia: repercussão na mobilidade diafragmática e função pulmonar em mulheres saudáveis. *J. bras. pneumol.* 45 (03). 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20170395>
- Gemperli, R., & Mendes, R. R. S (2019). Complicações em abdominoplastia. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 34(0):53-56. [www.rbc.org.br/details/2485/complicacoes-em-abdominoplastia](http://www.rbc.org.br/details/2485/complicacoes-em-abdominoplastia)
- Hunecke, P., et al. (2019). Clinical outcome of patients undergoing abdominoplasty after massive weight loss. *Cirurgia para Obesidade e Doenças Relacionadas*, 15(8): 1362-1366,2019
- Kaoutzanis, C., et al. (2019). The Evolution of Breast Implants. *Seminars in Plastic Surgery*, 33(4): 217–223.
- Neto, J. M. R., & Marques, D. K. A., Fernandes, M. G. M., & Nóbrega, M. M. L. (2016). Análise de teorias de enfermagem de Meleis: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69 (1), 162-168.
- Rosenfield, L. K., & Davis, C. R. Evidence-Based. Abdominoplasty Review With Body Contouring Algorithm. *Aesthetic Surgery Journal*. 39(6), 643-661, 2019.
- Saldanha, O., Pinto, E., Jr., W., Lucon, R., Magalhães, F., Bello, E., & Santos, M. (2001). Lipoabdominoplastia - Técnica Saldanha. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 18(1), 37–46. <http://www.rbc.org.br/details/350/pt-BR/lipoabdominoplastia---tecnica-saldanha>
- Saldanha, O. R., et al (2011). Lipoabdominoplastia: redução das complicações em cirurgias abdominais. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, 26(2).
- SBCP - Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. (2013). <http://www.cirurgiaplastica.org.br>.
- Sinder, R. Cirurgia plástica: abdominoplastia. São Paulo: *Atheneu*; 2005.
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Revista Einstein*, 8 (1),102-106
- Sperli, A. E., Freitas, J. O. G., & Fischler, R. Mini lipoabdominoplastia. *Rev. Bras. Cir. Plást.*2010;25(1):194-199